



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Desenvolvimento de novilhas Girolando e Holandesas em pastagem de Mombaça: microorganismos ruminais e ectoparasitas

João Vitor Coelho Rodrigues¹, Polyana Pizzi Rotta², Alex Lopes da Silva², Daiana Francisca Quirino³, Poliana Teixeira Rocha Salgado¹, Wellington Paulo Fernandes Amorim⁴

¹Graduando em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa.

²Professor(a) adjunto(a) do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa.

³Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa.

⁴Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa.

Palavras-Chave : Novilhas, ectoparasitas, microbiota ruminal

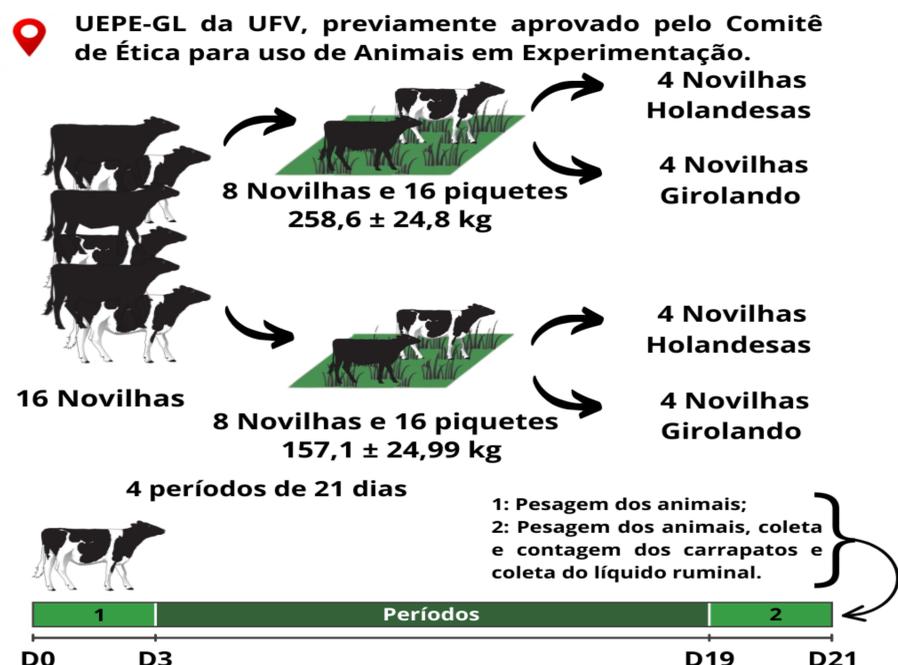
Introdução

Realizar a recria de novilhas leiteiras a pasto é uma das principais alternativas para minimizar os custos nessa fase. Entretanto, esse sistema de criação pode apresentar desafios para animais Holandeses e muitos produtores optam por criar animais Girolando. Contudo ainda não se tem muitos estudos comparando a microbiota ruminal entre as raças, o que pode explicar as diferenças de desempenho e resistência a ectoparasitas

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição da microbiota ruminal e a incidência de carrapatos entre novilhas Holandês e Girolando ½ sangue (Holandês × Gir) sob pastejo intensivo de capim Mombaça (*Megathyrsus maximum*. cv Mombaça) durante a época do verão.

Material e Método



O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, e para as análises estatísticas utilizou-se o procedimento GLIMMIX do SAS, sendo as diferenças declaradas quando $P < 0,05$ e tendência quando $0,05 \leq P < 0,10$.

Resultados e Discussão

As novilhas Holandesas apresentaram tendência de maior contagem de carrapatos ($P = 0,06$), além de maior peso destes ($P < 0,05$), sendo a diferença média respectivamente 7,24 carrapatos e 1,2g/animal comparado com as Girolando como é demonstrado na tabela abaixo. Embora a maioria das unidades taxonômicas operacionais foram encontradas na microbiota ruminal de ambas as raças, as novilhas Holandesas tiveram maior presença de bactérias do gênero *Prevotella* ($P = 0,039$), justificado pelo maior consumo de concentrado visto que estes animais pastavam menos devido ao estresse térmico.

Parâmetro	Girolando	Holandesa	P valor
Contagem de carrapatos, n°/animais	2,56	9,80	0,06
Peso dos carrapatos, g/carrapato	0,40	1,60	0,05
UTO ¹ <i>Prevotella</i> , %	0,09 ± 0,083	0,87 ± 1,645	0,039

¹UTU: unidade taxonômica operacional.

Conclusões

Dessa forma, recomendamos o uso de novilhas Girolando para sistema de pastejo tropical, por apresentarem maior resistência a ectoparasitas e consecutivamente melhor desempenho quando comparadas com as novilhas Holandesas

Apoio financeiro

